

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* ISOLADAS DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19

AUTORES: OLIVEIRA, BA; ALMEIDA, LNR; SOLDATI, LL; JUNQUEIRA, ML; COSTA, RR., GARCIA, PG

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA- Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n - São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900

RESUMO:

Introdução: A pandemia de Covid-19 tem criado condições clínicas favoráveis às infecções fúngicas em pacientes portadores de formas graves dessa doença, em particular aqueles que demandam cuidados intensivos por períodos prolongados. As infecções por leveduras do gênero *Candida* no ambiente hospitalar envolvem principalmente *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *C. krusei*. A *Candida auris* é um fungo emergente que representa uma grave ameaça à saúde global, pois pode causar infecções invasivas, que são associadas à alta taxa de mortalidade, pode ser multirresistente e levar à ocorrência de surtos nos serviços de saúde.

Materiais e Métodos: Foram avaliados os resultados de culturas positivas para *Candida* sp provenientes de pacientes com COVID19 hospitalizados na UTI-COVID, de um hospital na cidade de Juiz de Fora, MG, no período de julho a dezembro de 2020. As amostras foram semeadas em Ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol, após o período de incubação as placas com crescimento foram submetidas à identificação das espécies, através da avaliação do crescimento em CHROMagar *Candida*, prova do tubo germinativo, microcultivo em ágar fubá e auxanograma. A partir de novembro de 2020, os casos suspeitos de *Candida auris*, foram submetidos ao protocolo estipulado pela ANVISA segundo nota técnica nº 11/2020. **Discussão dos resultados:** No período analisado, foram isoladas 15 cepas de *Candida* sp em amostras de pacientes com COVID19. Destas, 9 foram isoladas de urina e 6 de amostras provenientes do trato respiratório inferior. Entre as espécies isoladas, 40% foi de *C. albicans*, 40% de *C. tropicalis*, 20% de *C. glabrata*. Todos pacientes com isolados de *Candida* estavam em uso de antimicrobiano e apresentavam pelo menos uma doença de base, como diabetes, hipertensão, doença renal crônica ou obesidade. Entre os fatores de risco para desenvolver infecções por *Candida* em pacientes com Covid19, merecem destaque a disbiose induzida pelo uso de antibióticos de amplo espectro, uso de cateter venoso central, hipóxia ou hipotensão prolongada, levando a alterações da barreira gastrointestinal, insuficiência renal, uso de medicamentos imunossupressores, entre outros. **Conclusão:** As espécies isoladas de amostras clínicas de pacientes com COVID19 foram *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*.

Palavras-chave: COVID-19, *Candida*, Unidades de terapia intensiva

Agência de desenvolvimento: Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora